



PROJETO DE LEI Nº 003/2022

CÂMARA MUNICIPAL DE ORÓS-CE
APROVADO EM 1^a DISCUSSÃO
POR Elbaanymidade
ORÓS-CE 05/05/2022
Luis Alves de Araújo
PRESIDENTE

DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO
DE LOGRADOURO PÚBLICO NA
CIDADE DE ORÓS E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.

O VEREADOR LUIS ALVES DE ARAÚJO, NA QUALIDADE DE
REPRESENTANTE DO PODER LEGISLATIVO DE ORÓS-ESTADO
DO CEARÁ, no uso das suas atribuições legais, submete à apreciação
dos vereadores desta Casa, o seguinte Projeto de Lei:

**Art. 1º - Fica denominado o LARGO SITUADO ÀS MARGENS
DO AÇUDE ORÓS, NAS PROXIMIDADES DO GALPÃO
DE PESCADORES, FÁBRICA DE GELO E LOJAS
COMERCIAIS DE : LARGO ALTIVO ALVES DE
AZEVEDO.**

**Art. 2º - Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a mandar
confeccionar a placa relativa à denominação de que trata o artigo
anterior.**

**Art. 3º - As despesas decorrentes da aplicação desta lei, correrão por
conta de dotações próprias do vigente orçamento.**

**Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-
se as disposições em contrário.**

Orós-Ceará 03 de MAIO de 2022

LUIS ALVES DE ARAÚJO
VEREADOR



**EXMOS SENHORES. MEMBROS DA MESA DIRETORA DA CÂMARA
MUNICIPAL DE ORÓS-CEARÁ.**

O vereador **LUIZ ALVES DE ARAÚJO**, no uso de suas atribuições legais, vem à honrosa presença de V.Exas., nos termos da disposição do Art. 117 Do Regimento Interno, **APRESENTAR** o Projeto de **LEI** anexo, que **DENOMINA O LARGO SITUADO ÀS MARGENS DO AÇUDE ORÓS, NAS PROXIMIDADES DO GALPÃO DE PESCADORES, FÁBRICA DE GELO E LOJAS COMERCIÀIS DE: LARGO ALTIVO ALVES DE AZEVEDO.**

Diante da relevância da matéria, solicito a esta Egrégia Casa a aprovação da matéria.

Orós-Ceará/03 de MAIO de 2022


LUIS ALVES DE ARAÚJO
VEREADOR

ALTIVO ALVES DE AZEVEDO

Nascimento: 19 de fevereiro de 1940.

Filho de: Inácio Alves de Azevedo e Deltina Leopoldina de Medeiros
Natural de Caicó – RN.

Causou-se em 1960 com Severina Lima de Azevedo, sua neguinha
Filha de Moisés Come de Lima e Anália Maria da Conceição.
Pais de 08 filhos.

Mudou-se do estado da Paraíba para o Ceará em 1963.

Trabalhou, por um curto período, na construção do açude de Orós.

Nosso patriarca é um exemplo de como construir a própria história sustentada por princípios que não podem ser vencidos pelas intempéries da vida.

Nosso patriarca migrou do estado da Paraíba para o Ceará quando por um fato de força maior perdeu tudo que possuía. Todavia, restou-lhe o bem mais valioso, sua família.

Ao chegar na cidade de Orós decidiu ali permanecer e construir sua própria história. Sua esposa esperava seu segundo filho e desempregado, sem uma fonte de renda fixa, resolveu pescar, pois o que não faltava no açude de Orós (sustento dos necessitados) era água em abundância e muito peixe.

Depois do nascimento da criança aquele jovem casal resolveu morar no interior do interior e habitaram num lugar chamado Jardim/Brejinho.

Dali, mudaram para Pereiros dos Pedros. Ali sua fiel esposa tornara-se professora e sua morada era também um lugar de ensino e aprendizado. No período vespertino ela lotava sua sala de crianças, adolescentes e jovens de todas as idades. Ali se aprendia a ler e escrever, matemática, português e educação moral e cívica.

No período Noturno ela inaugurou naquele lugar o MOBRAL, era o momento dos adultos de qualquer idade aprenderem a ler e escrever.

Ele por sua vez continuou pescando e fazendo material de pesca, com um acréscimo, já podia estender a mão para alguns parceiros que não tinham como adquirir seus instrumentos de pesca. Alguns ele contratava, a outros ofertava o trabalho em parceria e assim cresciam juntos.

1974, um fenômeno da natureza, destruiu tudo o que eles tinham construído naqueles 10 anos e mais uma vez eles levantaram a cabeça e reconstruíram com fé, força e muita coragem e trabalho.

Decidiram que recomeçariam em uma comunidade chamada sítio Jurema. Compraram ali uma propriedade que também se transformou numa multidisciplinar. Ele continuou pescando, fabricando produtos de pesca e comercializando produtos essenciais num pequeno mercadinho. Assim passaram-se oito anos.

Em 1982 retornaram para Orós e ali ele já não pescava mais. Começou a comprar e vender peixe e camarão e produtos vinculados à pesca. Comprava em toda aquela região e vendia na Paraíba e Pernambuco. Gerou muita renda, ajudou a muitos.

Criaram e educaram seus filhos mantendo os mesmos princípios, o principal: temor a Deus, sustentado pela fé, que por sua vez gerava caráter e coragem. Com o seu exemplo eles nos ensinaram essas bases que marcaram e norteiam nossas vidas.

Ele nos ensinava com exemplo e com o olhar. Bastava ele olhar a gente já entendia a mensagem. A nossa querida mãe usava o exemplo e a boa conversa cumulada com a varinha da goiaba, ou do hibisco. Era rápido e fácil de aprender, rsrsrs.

Sua história nos ensina muito e deixa uma mensagem reflexiva e de encorajamento para aqueles migrantes que hoje sofrem dificuldades em razão de uma mudança em busca de crescimento e construção de vida, que a gente escolhe a nossa história e os pilares sobre os quais desejamos construí-la.

Ele sempre dizia que sua história era uma lição de vida para si, que entendia, que com temor a Deus, fé, coragem de trabalhar e honestidade, nós podemos mudar a nossa história e construí-la e reconstruí-la quantas vezes forem necessárias.

Família Azevedo.